

360

**ESTUDO DE PALINOFÁCIES DA TRANSIÇÃO ENTRE O SUBGRUPO ITARARÉ E A FORMAÇÃO RIO BONITO NA MINA DO MORRO DO PAPALÉO (MARIANA PIMENTEL, RS).** *Tiago Vier Fischer, Paulo Alves de Souza (orient.) (UFRGS).*

A matéria orgânica particulada recuperada dos sedimentos e rochas sedimentares após o processamento palinológico constitui-se de elementos e fragmentos de plantas continentais, fungos, elementos algálicos, microforaminíferos, organismos incertae sedis e matéria orgânica amorfa (MOA). A análise da distribuição destes morfogrupos é suporte para interpretações sobre a dinâmica sedimentar, uma vez que esta controla a disposição e frequência desses componentes. Este estudo visa a aplicação dos conceitos de palinofácies em litologias da transição entre o Subgrupo Itararé e a Formação Rio Bonito (Permiano Inferior da Bacia do Paraná) na mina do Morro do Papaléo, objetivando a determinação dos ambientes e processos sedimentares relacionados. Os trabalhos de campo realizados permitiram a coleta de amostras em diferentes níveis estratigráficos para processamento palinológico, que consiste na fragmentação da rocha e dissolução de seus constituintes minerais (com HF e HCl), e confecção de lâminas com o resíduo (fração entre 25 e 250 µm). A análise do material foi realizada em microscópio óptico, sob aumento de até 1000 vezes. Os morfogrupos identificados no material são: esporos, grãos de pólen, fungos, acritarcos, fitoclastos, MOA e elementos incertae sedis. As frequências absolutas e relativas de cada morfogrupo são representadas em histogramas que relacionam: todos os componentes entre si; os representantes de origem continental e marinha; e somente os de origem continental. Resultados preliminares indicam influência marinha no Subgrupo Itararé. O domínio de esporomorfos e fitoclastos, a ausência de elementos marinhos e os caracteres litofaciológicos indicam ambiente de deposição continental de baixa energia para a Formação Rio Bonito. (PIBIC).